

S.R. DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Portaria n.º 83/2004 de 21 de Outubro de 2004

Ao abrigo do regime jurídico da educação extra-escolar, criado pelo Decreto Legislativo Regional 13/2002/A, de 12 de Abril, e regulamentado pela Portaria 40/2002, de 16 de Maio, foram já criados vários cursos de educação extra-escolar, nomeadamente na área da música.

Importa, no entanto, alargar e manter actualizado um leque de cursos de educação extra-escolar na área da música, de forma a que, dignificando esta vertente da educação, sejam satisfeitas as várias solicitações sociais naquela área, garantindo a uniformidade curricular desejada.

Assim, a presente portaria cria e regulamenta o curso de educação extra-escolar em História da Música, que pode funcionar como equivalente à formação musical escolar no âmbito dos conservatórios.

Manda o Governo Regional, pelo Secretário Regional de Educação e Cultura, nos termos do número 2 do artigo 19.º do Decreto Legislativo Regional 13/2002/A, de 12 de Abril, o seguinte:

1. É aprovado o Regulamento do Curso Extra-Escolar de História da Música, constante do Anexo I à presente Portaria e da qual é parte integrante.
2. É aprovado o Programa do Curso Extra-Escolar de História da Música, constante do Anexo II à presente Portaria e da qual é parte integrante.

Secretaria Regional da Educação e Cultura.

Assinada em 16 de Setembro de 2004. - O Secretário Regional Da Educação E Cultura, José Gabriel do Álamo de Meneses.

Anexo I
Regulamento do Curso Extra-Escolar de
História da Música

Artigo 1.º

Objecto e âmbito

O presente regulamento organiza os cursos de formação musical previstos na alínea c) do número 1 do artigo 19.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2002/A, de 12 de Abril, estabelecendo a estruturação curricular para o curso de História da Música.

Artigo 2.º

Promotores

Pode candidatar-se à promoção dos cursos previstos no presente regulamento qualquer entidade que possua uma escola de música organizada e em funcionamento.

Artigo 3.º

Candidaturas

As candidaturas à organização dos cursos previstos no presente regulamento decorrem de acordo com o previsto no artigo 3.º da Portaria 40/2002, de 16 de Maio.

Artigo 4.º

Funcionamento

O curso de História da Música exige um mínimo de 15 formandos inscritos para a sua abertura, excepto em situações especiais, devidamente fundamentadas e sujeitas a autorização prévia do Director Regional da Cultura.

Artigo 5.º

Organização Curricular

A organização curricular do curso de História da Música é a que consta do anexo II à presente portaria, da qual é parte integrante.

Artigo 6.º

Formadores

Podem ser formadores do curso extra-escolar de História da Música os indivíduos que possuam, pelo menos, o 8.º grau dos Conservatórios, ou equivalente.

Artigo 6.º

Equivalências

A frequência do curso de História da Música organizado de acordo com a presente regulamento é, para todos os efeitos, equivalente à frequência do 1.º e 2.º Graus da disciplina de História da Música dos cursos de formação musical ministrados nos conservatórios regionais.

Artigo 8.º

Disposições finais

Os casos omissos no presente regulamento regem-se pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 13/2002/A, de 12 de Abril, e na Portaria 40/2002, de 16 de Maio.

Anexo II
Programa do Curso de Educação Extra-Escolar de
História da Música

1. Introdução

Se o conhecimento da história da música é fundamental para o real conhecimento da história da civilização ocidental, torna-se particularmente relevante para o que podemos designar como uma cultura geral musical que importa disseminar pelo grande número de músicos amadores dos Açores.

Este curso têm como objectivo fornecer aos alunos uma perspectiva da história da música ocidental, abordando os seus campos mais relevantes, nomeadamente os que respeitam ao reconhecimento de estilos e períodos.

Apresenta sugestões diversificadas de trabalho para todos os blocos curriculares, exigindo a elaboração de quadros sinópticos para todos os períodos classicamente definidos na história da música e destina-se a ajudar estudantes de música, músicos, professores de música e amadores.

Este curso procura configurar a forma e o significado da música tais como os modelou a nossa civilização ao longo do tempo, tornando-se importante para todos quantos procuram conhecer e compreender este extraordinário processo cultural: a música da civilização ocidental.

2. Organização Curricular:

1. Este curso prevê uma duração de 180 horas de formação;
2. Exige 15 formandos como número mínimo para a sua abertura;
3. Está organizado em blocos de diferente carga horária, de acordo com a periodização tradicional da história da música:
 1. As origens da música ocidental: 4 horas;
 2. Música medieval: 18 horas;
 3. Música renascentista: 24 horas;
 4. Música barroca: 30 horas;
 5. Música clássica: 30 horas;
 6. O Romantismo: 36 horas;
 7. Música do século XX: 38 horas.
4. Devem existir condições e recursos audiovisuais de apoio às actividades lectivas a desenvolver.

3. Competências a Desenvolver:

1. Perspectivar a evolução da cultura musical na civilização ocidental;
2. Distinguir períodos e estilos de música erudita, reconhecendo as suas características principais;
3. Localizar e caracterizar os principais autores da produção musical ocidental;
4. Distinguir música popular de música erudita, conhecendo as suas manifestações contemporâneas.

4. Conteúdos:

1. As origens da música ocidental:
 1. A pré-história musical;
 2. A música nas civilizações pré-clássicas;

3. A música nas civilizações clássicas.
2. Música Medieval:
 1. Cantochoão;
 2. Modos;
 3. *Organun* paralelo;
 4. *Organun* livre;
 5. *Organun* melismático;
 6. *Organun* em *Notre-Dame*:
 1. Léonin e Perotin;
 7. *Déscante* e cláusula;
 8. Motetos;
 9. Conductos;
 10. Troca de vozes;
 11. Danças e canções medievais;
 12. Instrumentos medievais;
 13. *Ars Nova*;
 14. Guillaume de Machaut;
 15. John Dunstable;
 16. Falso bordão.
3. Música renascentista:
 1. Música sacra;
 2. Motetos e missas;
 3. Imitação;
 4. Países Baixos e Itália;
 5. Josquin dês Prez;
 6. Palestrina;
 7. Corais alemães;
 8. Música vocal profana;
 9. Madrigais elizabetanos;
 10. Madrigal tradicional;
 11. *Ballet*;
 12. Música sacra na Inglaterra;
 13. Veneza no século XVI;
 14. Estilo policoral;
 15. Instrumentos renascentistas;
 16. *Canzona*;
 17. *Ricercare*;

18. *Tocata*;
 19. Variações e baixo ostinato;
 20. Música elizabetana para teclas.
4. Música Barroca
 1. Monodia;
 2. Recitativo;
 3. Baixo contínuo ou baixo cifrado;
 4. As primeiras óperas;
 5. O velho e o novo estilo;
 6. C. Monteverdi;
 7. Recitativo e ária;
 8. A abertura italiana;
 9. A ária *da capo*;
 10. A abertura francesa;
 11. A ópera barroca na Inglaterra;
 12. Paixão;
 13. Corais;
 14. Cantata;
 15. Música Instrumental;
 16. Fuga;
 17. Prelúdio coral;
 18. A suite;
 19. Sonatas barrocas: sonata de câmara e sonata de *chiesa*;
 20. *Concerto grosso*;
 21. Concerto solo;
 22. A orquestra.
 5. Música clássica:
 1. O estilo galante;
 2. O estilo clássico posterior;
 3. A orquestra;
 4. Música para piano;
 5. Baixo de Alberti;
 6. A sonata;
 7. A sinfonia;
 8. Forma sonata;
 9. O concerto;
 10. A ópera clássica, com Gluck e Mozart;

11. L. Beethoven.
6. O Romantismo:
 1. A orquestra;
 2. O *lied* alemão;
 3. Música para piano;
 4. Música programática;
 5. Sinfonia de programa;
 6. A abertura de concerto;
 7. O poema sinfónico;
 8. Música incidental ou de cena;
 9. Suites;
 10. O concerto;
 11. O drama musical de Wagner;
 12. O nacionalismo na música no século XIX:
 1. Rússia;
 2. Boémia;
 3. Noruega.
 13. A música coral no século XIX;
 14. O romantismo tardio.
7. Música do século XX
 1. Música Erudita:
 1. Impressionismo;
 2. Nacionalismo no século XX;
 3. Influências jazzísticas;
 4. Politonalidade;
 5. Atonalidade;
 6. Expressionismo;
 7. Pontilhismo;
 8. Serialismo ou dodecafonismo;
 9. Neo-classicismo;
 10. Micro-tonalidade;
 11. Música concreta;
 12. Música electrónica;
 13. Serialismo total;
 14. Música aleatória.
 2. Música de inspiração popular:
 1. Os novos meios de divulgação e fruição musical;

2. Vaudeville;
3. Jazz;
4. Ragtime;
5. Swing;
6. Fado;
7. Tango;
8. Samba;
9. Blues;
10. Rock 'n' roll;
11. Pop;
12. Rock;
13. Reggae;
14. Outras formas de música do século XX.

5. Sugestões de actividades:

1. Ouvir o *Benedicamus Domino*, identificando em que âmbito se encontra o canto, qual a sua nota final e em que modo está a melodia (4.1.);
2. Ouvir o organun livre *Regi Regum*, identificando os intervalos mais comuns e os lugares em que as vozes se encontram em movimento paralelo, contrário, oblíquo e directo (4.2.);
3. Ouvir uma canção de Machaut (4.2.);
4. Ouvir uma peça estilo *Ars Nova*, de Francesco Landini (4.2.);
5. Ouvir excertos da *Missa de Notre-Dame*, de Machaut, e comparar com o *Agnus Dei* da *Missa em Memória do Papa Marcelo*, de Palestrina (4.3.);
6. Ouvir canções populares renascentistas (4.3.);
7. Ouvir diferentes tipos de madrigais (4.3.);
8. Ouvir música elizabetana para teclado, identificando os instrumentos envolvidos e o estilo de música (4.3.);
9. Ouvir uma *canzona* de Gabrieli (4.3.);
10. Ouvir danças renascentistas, identificando os principais instrumentos (4.3.);
11. Ouvir *O Lamento de Dido*, da ópera *Dido e Eneias*, de Purcell e uma área operística de Haendel, verificando as diferenças em termos de estrutura e concepção musical (4.4.);
12. Ouvir recitativos do *Messias*, de Haendel (4.4.);
13. Ouvir excertos de *A Paixão Segundo São Mateus*, de Bach e descobrir dois tipos diferentes de recitativo, os instrumentos contínuos que os acompanham e outros instrumentos que Bach utilizou na orquestra (4.4.);
14. Ouvir a *Fuga em Dó m n.º 2*, de *O Cravo Bem Temperado*, de Bach (4.4.);
15. Ouvir uma sonata de Corelli e uma sonata de Couperin, descobrindo os tipos de instrumentos envolvidos e distinguindo o tipo de sonata (4.4.);
16. Ouvir extractos do Concerto de Natal, de Corelli (4.4.);
17. Ouvir o 1.º andamento do *Concerto de Brandeburgo n.º 2*, de Bach, identificando os instrumentos que compõe o concertino e o contínuo (4.4.);

18. Ouvir o 3.º andamento do *Outono*, da série *As Quatro Estações*, de Vivaldi (4.4.);
 19. Ouvir a *Suite para Orquestra n.º 3*, de Bach, anotando todos os sons que pareçam característicos da orquestra barroca (4.4.);
 20. Ouvir o *Glória*, de uma *Missa* de W. Byrd e da *Missa em Si m*, de Bach, anotando todas as propriedades de estilo que os identificam como obras barrocas (4.4.);
 21. Ouvir o *Quarteto de Cordas, op. 64, n.º 5*, de Haydn (4.5.);
 22. Ouvir a *Sinfonia para Orquestra n.º 3, em Ré*, de Bach e a *Sinfonia n.º 100, "Militar"*, de Haydn, anotando as principais diferenças entre as duas orquestras e entre o modo como são usadas pelos dois compositores (4.5.);
 23. Ouvir o início da *Sonata em Fá M*, de Mozart (K332) (4.5.);
 24. Ouvir a *Sinfonia n.º 94 em Sol, "Surpresa"*, de Haydn, descrevendo a orquestra usada e alguns dos recursos utilizados para obter contrastes e diversidade dentro de cada andamento (4.5.);
 25. Ouvir a *Pequena Serenata Nocturna*, de Mozart, analisando o modo como o segundo tema contrasta com o primeiro, descrevendo as ideias musicais da exposição que são utilizadas na secção de desenvolvimento e caracterizando a orquestra que a executa (4.5.);
 26. Ouvir a *Serenata para Piano n.º 23 em Fá m, "Appassionata"*, de Beethoven, comparando-a com a música de Haydn ou Mozart, apontando diferenças de estilo e de impacto (4.5.);
 27. Ouvir alguns *Lieder* alemães, observando de que modo o canto expressa o significado dos versos e se a estrutura da canção é estrófica ou não (4.6.);
 28. Ouvir uma peça para piano de Chopin e outra de Liszt, apontando as diferenças entre as duas peças no que respeita à sonoridade e ao estilo e comparando-as com uma sonata clássica de Haydn ou Mozart (4.6.);
 29. Ouvir uma peça de música programática, descobrindo as ideias que pretendem ser transmitidas pelo compositor (4.6.);
 30. Ouvir um concerto de um compositor romântico, descrevendo as diferenças entre um concerto romântico e um concerto clássico (4.6.);
 31. Ouvir extractos de uma ópera wagneriana e compará-la com Verdi ou Puccini (4.6.);
 32. Ouvir uma obra de compositores nacionalistas do século XIX, descrevendo os elementos empregues para trazer à música a atmosfera característica dos seus países (4.6.);
 33. Ouvir *A Sagração da Primavera*, de I. Stravinsky, *Cinco Peças para Orquestra, op. 16*, de Schönberg, e *Treno para as Vítimas de Hiroxima*, de Penderecki, observando o tratamento de cada compositor relativamente à melodia, harmonia, ritmo e timbre (4.7.);
 34. Ouvir *O Mar*, de Debussy, descrevendo as características de sonoridade que tornam esta música impressionista (4.7.);
 35. Ouvir a *Rhapsody in Blue*, de Gershwin, referindo os elementos jazzísticos mais enfatizados (4.7.);
 36. Ouvir uma peça de Webern ou Berg, indicando os traços que a identificam como sendo expressionista (4.7.);
 37. Ouvir *O Amor das Três Laranjas*, de Prokofiev, indicando as características neo-clássicas apercebidas e de que modo o neo-classicismo se opõe ao romantismo (4.7.);
 38. Ouvir uma obra de P. Schaeffer, ou outro compositor de música concreta, identificando alguns dos sons originais que aparecem transformados nessa composição (4.7.).
6. Acções a desenvolver por cada formador:
1. Procurar integrar os diferentes períodos musicais nos seus contextos histórico e civilizacional;

2. Proporcionar um quadro sinóptico das características principais da música dos vários períodos estudados, a partir do período medieval;
3. Referenciar sempre os conteúdos leccionados a materiais de apoio escritos, audio ou audiovisuais, de qualidade reconhecida;
4. Acompanhar, sempre que possível, as sugestões de actividades indicadas como complemento dos conteúdos programáticos.

7. Avaliação:

1. A avaliação é contínua e qualitativa e tem por objectivos orientar e regular o trabalho dos formadores e a qualidade das aprendizagens;
2. A avaliação deve utilizar os instrumentos variados e adequados aos processos de ensino/aprendizagem desenvolvidos;
3. No final do curso, há lugar a uma avaliação sumativa global, incidindo sobre as competências previstas e adequada, na sua forma, aos desempenhos esperados.

8. Referências Bibliográficas:

1. Bennett, R. *Uma Breve História da Música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.
- Stehman. *História da Música Europeia*. Lisboa: Bertrand, 1979.